

niferos syphiliticos, dê apenas a vaccina e não a syphilis. Mas ao mesmo tempo se comprehende que, para o contrario ter lugar, para que a vacinação dê syphilis, é necessario ou profundar muito nas origens da infecção, no sangue, ou colher o virus segregado por uma pustula transformada em organismo secretor do virus syphilitico. A confirmação d'esta mesma theoria existe no que succede com o cancro indurecido e o cancro molle, possuindo um a organização do agente secretor do virus infectante e não possuindo o outro, ou não possuindo já esta organização. A luz d'este principio julga o orador muito fundada a critica do Sr. Ricord, quando este dizia que a syphilis vaccinica tinha destruido todas as leis da syphilographia, quando dizia ainda que ella podia produzir a infecção antes, durante e depois da existencia e da manifestação das alterações proprias a produzi-la e a transmitti-la.

(Continúa.)

### NOTICIARIO.

**Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro.**—O programma das questões e premios propostos pela academia imperial de medicina para o anno de 1871 é o seguinte:

1.ª Nas nevroses, sobretudo cardiacas, as modificações serão puramente dynamicas, ou as modificações nervosas costumam seguir-se alterações de nutrição?

2.ª Qual o caso de retenção urinosa em que deva-se lançar mão da talia perineal, de preferencia á urethrotomia, ou á punção hypogastrica?

3.ª Do clima e molestias da cidade do Rio de Janeiro.

4.ª Da prostituição no Rio de Janeiro.

5.ª Que serviços póde prestar a acupressura na medicina?

6.ª Da uremia e seu tratamento.

7.ª Até que ponto póde ser admittida a doutrina sobre as diversas acções therapeuticas dos alcaloides do opio?

8.ª *Anchylostomum duodenale* é effeito ou causa da hypohemia intertropical, vulgo opilação ou chlorose do Egypto?

9.ª Confeção de um tratado de therapeutica brasileira

**Premios.**—Uma medalha de ouro ao autor da melhor memoria sobre o assumpto de qualquer e de cada uma das questões acima mencionadas.

Uma menção honrosa para o autor da memoria que for julgada de valor immediato á premiada com a medalha, acerca de qualquer e de cada uma das questões acima referidas.

**Condições.**—Os autores das memorias que forem enviadas para o concurso aos premios dos annos competentes, as remetterão ao secretario geral, de maneira que este as receba, o mais tardar, até o fim de Abril do respectivo anno. Ellas não trarão nem a assignatura nem o nome do autor, e terão uma breve epigraphe que as distinga, a qual será tambem inscripta na parte exterior de uma carta fechada, contendo simplesmente o nome do autor e sua residencia, á qual acompanhará a memoria, e sómente será aberta depois de pronunciado o juizo academico acerca da memoria.

**Distincção merecida.**—Em sessão do mez de Junho foi unanimemente eleito membro correspondente d'Academia Imperial de Medicina do Rio de Janeiro o nosso dis-

tingido collega o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães. Este illustrado oculista que com muita proficiencia tem exercido entre nós sua especialidade, apresentou á Imperial Academia uma memoria sobre os *ophtalmias sympathicas*, da qual foi relator o Sr. Dr. Pires Ferreira.

Congratulamo-nos com o Sr. Dr. José Lourenço pela unanimidade com que foi acolhido por aquella distincta sociedade.

**Conferencias medicas á cabeceira do doente.**—Com este titulo recebemos um opusculo do Sr. Dr. Cosme de Sa Pereira, bem conceituado clinico de Pernambuco.

Agradecemos cordialmente a seu author, e estimamos que entre nós se dê a importancia devida a certos pontos de ethica medica que infelizmente são menosprezados por alguns membros da profissão.

É um verdadeiro serviço que presta o Sr. Dr. Cosme de Sa Pereira, com a vulgarisação d'estas ideias, que mostram como nas circumstancias mais delicadas do exercicio da medicina, deve proceder o medico rennindo sempre ás inspirações salutaras da sciencia, humanidade e zelo para com o doente, e lealdade para com os collegas.

**Observação de hystero-epilepsia no homem, precedida de um estudo sobre o diagnostico differencial das convulsões hystericas, epilepticas e hystero-epilepticas.**—Com este titulo publicou o Sr. Dr. Ach. Foville, filho, um trabalho interessante cujas conclusões são:

1.º A divisão das convulsões em tonicas e clonicas tem o inconveniente de confundir, sob a segunda d'estas denominações, movimentos que differem muito uns dos outros pela sua natureza e pelo seu modo de produção.

2.º Para remediar estes inconvenientes, convem dividir os movimentos convulsivos em tres especies: 1.º, *convulsões tonicas continuas ou permanentes*, que são as que se têm chamado até hoje simplesmente tonicas; 2.º, *convulsões tonicas remittentes ou interrompidas*, comprehendidas até hoje nas clonicas, acompanhadas de movimentos bruscos, rhythmicos, devidos ao afastamento dos abalos elementares cuja approximação e continuação apparente constituem a primeira especie; 3.º, *convulsões clonicas*, as que são constituídas por movimentos desordenados e diferentes dos da primeira especie.

3.º Sendo admittida esta divisão, o caracter distinctivo dos ataques hystericos teria de serem compostos de convulsões puramente clonicas, e o dos accessos epilepticos de apresentarem dois periodos, um de convulsões tonicas continuas asphyxiantes, e outro de convulsões tonicas continuas asphyxiantes, e outro de convulsões tonicas remittentes exclusivamente.

4.º A hystero-epilepsia de crises complexas é caracterizada pela mistura, n'um mesmo accesso convulsivo, de periodos hystericos que se reconhecem pelos movimentos clonicos, e de periodos epilepticos que se conhecem pela tonicidade, primeiro continua, depois remittente dos musculos em convulsão.

5.º A hystero-epilepsia não tem sido até hoje observada e descripta senão na mulher; póde existir tambem no homem; é isto demonstrado por quatro observações referidas no trabalho do Sr. Foville. Um caso que datava de dez annos foi curado com o uso metolico do *lactato de zinco*. (Extr. dos *Annales medico-psychologiques*).